

## Normas de Pontuação do Teste de Rastreio da Doença de Alzheimer com Provérbios (TRDAP)

A pontuação máxima do TRDAP são 15 pontos, subdivididos em três partes: etapa “A”, o escore máximo são 6 pontos; a etapa “B”, o máximo de 3 pontos; e a “C”, o máximo de 6 pontos. O resultado é a soma dos três escores (A, B e C), que totalizam 15 pontos.

**Etapa A:** pontua de 0 a 2 pontos, para cada provérbio evocado. Anotam-se os escores das três evocações dos provérbios. Só no final as pontuações são calculadas pelo sistema, totalizando 6 pontos.

CrITÉRIOS: Pontua-se 0 para o errado, 1 quando incompleto ou disser uma palavra errada e 2 quando correto. E para o escore final, o escore total de acertos é dividido por 3 automaticamente.

Quanto ao registro **da ordem de evocação** coloca-se 0 (se não lembrar) ou 1, 2 e 3.

**Etapa B:** pontua de 0 a 1 cada provérbio interpretado. Considera-se errada a interpretação concreta, junto à falta de domínio da sintaxe, evidenciada ao elaborar a análise do comando do provérbio sem o entendimento devido. Só recebe um ponto (acerto) quem interpreta de forma abstrata o provérbio.

CrITÉRIOS: pontua-se 0 para interpretação errada ou concreta e 1 para interpretação abstrata. Pede-se um exemplo, aplicação prática do provérbio, em caso de interpretação confusa.

Obs.: Abstração dos Provérbios da etapa B do TRDAP

### 1. Quem semeia vento colhe tempestade.

A pessoa que pratica más ações, que tem atitudes conflituosas, sofrerá a consequência dos seus atos ou atitudes.

### 2. Cão que muito ladra não morde.

As pessoas que, num momento de exaltação, esbravejam e fazem terríveis ameaças, raramente as executam.

### 3. Em terra de cegos quem tem um olho é rei.

No meio da ignorância, quem sabe um pouco, domina.

**Etapa C:** pontua-se de 0 a 2 pontos para cada evocação.

CrITÉRIOS: pontuam-se 0 para o erro, 1 para evocação incompleta e 2 para evocação completa do provérbio.

Quanto ao registro da ordem de evocação coloca-se 1, 2 e 3 ou zero se não lembrar que existiam outros provérbios.

Obs.: A aceitação das variações das respostas na evocação (Etapa C) ocorre quando verbalizam “cão” ou “cachorro”; “pássaro” ou “passarinho”.

### **O TRDAP possui pontos de corte por escolaridade:**

- De 1 a 7 anos de escolaridade: 6,49 pontos (80% sensibilidade; 77,8% especificidade).
- Com 8 anos ou mais de escolaridade pontuar: 8,66 pontos (84,6% sensibilidade.; 86,1% especificidade).

Considera-se o participante com possível **déficit cognitivo** quando se encontra abaixo dos pontos esperados (pontos de corte).

Importante também analisar se apresenta déficit cognitivo pelo ponto de corte do MEEM (18 para 1-7 anos e 26 para  $\geq 8$  anos de escolaridade) segundo Bertolucci e col. (ver referência 1 abaixo). O que nem sempre coincide com o desempenho no TRDAP, pois as **etapas de Orientação Espacial e Temporal não se relacionam com as etapas do mesmo**. Porque o TRDAP não avalia Orientação espaço temporal.

Já os pontos de corte do MEEM para Portugal, segundo Morgado e col. (ver referência 2 abaixo) são diferentes: 0–2 anos de escolaridade = 22 pontos; 3–6 anos de escolaridade = 24 pontos; igual ou superior a 7 anos de escolaridade = 27 pontos.

Os resultados do Mini Exame do Estado Mental serão calculados pelo sistema, de acordo com a escolaridade do instrumento utilizado (versão do Brasil ou Portugal) e apresentará: com déficit cognitivo ou sem déficit cognitivo.

Observar se a “memória episódica” do TRDAP (etapa C) e a do MEEM (evocação das três palavras) estão comprometidas nos dois testes, pois é um fator significativo para processos de demência, segunda a literatura.

### **Reconhecimento de Provérbios (RP) é uma parte importante do TRDAP com pontuação independente**

No “Reconhecimento de Provérbios”, que avalia a memória de reconhecimento é computada a identificação dos três provérbios da etapa “A” do TRDAP (com pontuação máxima = 3 pontos) e as **intrusões** (máximo = 3 pontos), que são provérbios falsamente identificados. Eles não existem na etapa “A”.

Se não houver reconhecimento dos provérbios mostra uma possibilidade de maior déficit cognitivo por ser um dado importante na discriminação de pessoas idosas com e sem DA, de acordo com Cotta e col. 2012 (ver referência 3 abaixo).

Nos estudos de doutorado (Santos, 2009) o Reconhecimento de Provérbios distinguiu de forma significativa pessoas idosas com e sem demência, assim como as demais etapas do TRDAP.

#### Referências:

1. Bertolucci Paulo H.F., Brucki Sonia M.D., Campacci Sandra R., Juliano Yara. O Mini-Exame do Estado Mental em uma população geral: impacto da escolaridade. Arq. Neuro-Psiquiatr. [serial on the Internet]. 1994 Mar [cited 2014 Mar 19] ; 52(1): 01-07. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0004-282X1994000100001&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X1994000100001&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0004-282X1994000100001>.
2. Morgado, J., Rocha, C., Maruta, C., Guerreiro, M., & Martins, I. (2009). Novos valores normativos do mini-mental state examination. Sinapse, 9(2), 10-16.
3. Mariana Cotta, Leandro Malloy-Diniz, Rodrigo Nicolato, Edgar N. de Moares, Fábio Rocha, Jonas J. de Paula. O Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RAVLT) no diagnóstico diferencial do envelhecimento cognitivo normal e patológico. Contextos Clínicos, 5(1):10-25, janeiro-junho 2012. © 2012 by Unisinos - doi: 10.4013/ctc.2012.51.02.